

## PROGRAMA SORRINDO NA ESCOLA: APRENDENDO A ENSINAR

JÚLIA PEREIRA DA COSTA<sup>1</sup>; NATÁLIA BLANK PINZ<sup>2</sup>; GIANE LINHARES FARINA<sup>3</sup>; ALEXANDRE EMIDIO RIBEIRO SILVA<sup>4</sup>; MARIA BEATRIZ JUNQUEIRA DE CAMARGO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Univerdidade Federal de Pelotas – [juliapereira00@gmail.com](mailto:juliapereira00@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [n.pinz@hotmail.com](mailto:n.pinz@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gianelinhares@gmail.com](mailto:gianelinhares@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [aemidiosilva@gmail.com](mailto:aemidiosilva@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [bia.jcamargo@gmail.com](mailto:bia.jcamargo@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Os programas de educação em saúde desempenham um papel de grande importância na promoção da saúde bucal e na melhoria da qualidade de vida da população. A prevenção é um dos principais pilares da odontologia e desempenha um papel fundamental no controle adequado da saúde bucal.

A cárie dentária é uma doença crônica e infecciosa que tem como definição um desequilíbrio no processo desmineralização-remineralização, onde acontece a perda de minerais dos tecidos dentários pela ação de microrganismos (ÇOLAK et al., 2013; MILLS; MOSES, 2010; MOREIRA et al., 2015). De acordo com o levantamento epidemiológico SB Brasil de 2010, 53,4% das crianças brasileiras aos 5 anos de idade apresentaram cárie na dentição decídua, sendo classificada como cárie precoce da infância (CPI). Dentre as várias causas e fatores de risco, temos a má-higiene oral, dieta rica em açúcar, hipossalivação, além do fator socioeconômico.

Portanto, fica explícita a importância da realização de atividades que ensinem as crianças uma correta e eficaz higiene bucal, além de atividades de educação em saúde visando a promoção de saúde bucal.

No ano de 2013, foi implantado o programa Sorrindo Na Escola, que visa realizar atividades educativo/preventivas em saúde bucal destinadas aos alunos do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Pelotas, Rio Grande do Sul. Em 2016, por meio da Lei 6.395, esse programa passou a ter caráter permanente e é uma parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação (PELOTAS, 2016). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de alunas do sexto semestre, participantes de um projeto de Extensão da Faculdade de Odontologia denominado SOS – Saúde Coletiva, na participação destas atividades.

### 2. METODOLOGIA

O programa Sorrindo Na Escola, conta com uma equipe de profissionais da Secretaria da Saúde, composta por uma cirurgiã-dentista e uma auxiliar em saúde bucal que coordenam todo o Programa. Essa equipe é responsável não só pelas atividades realizadas, como também pelo deslocamento até as escolas, em veículo específico para esse fim, locado pela Secretaria da Saúde. Para o deslocamento de algumas escolas da zona rural a SMED oportuniza um motorista para facilitar o trajeto. Além disso, contam também com a colaboração de aproximadamente 31

cirurgiões dentistas que trabalham na Atenção Primária do Município, que atuam nas escolas localizadas no território da UBS em que trabalham.

O projeto abrange 94 escolas do Município de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde são realizadas atividades educativas e de escovação dental supervisionada, buscando atingir cerca de 9 mil escolares a cada semestre. A ação é realizada ao menos 2 vezes por ano em cada turma de escolares. Os temas abordados são: a importância da higiene bucal, alimentação saudável e da consulta odontológica, com o intuito de aumentar o conhecimento e a autonomia dos alunos em relação a saúde bucal, prevenindo o aparecimento de doenças.

As atividades educativas são realizadas primeiro, faz-se o uso de materiais lúdicos como fantoches, vídeos e livros, e através delas, as crianças aprendem sobre a saúde da boca e a importância da escovação dos dentes com creme dental fluoretado pelo menos duas vezes ao dia, com supervisão de um adulto, deixando claro que a escovação da noite é a mais importante. É reforçada a importância de serem feitas visitas ao dentista ao menos uma vez ao ano, havendo dor ou não. Também se fala sobre alimentação saudável e redução do consumo de açúcar.

Feito isso, é realizada a escovação supervisionada direta, onde o dentista demonstra como escovar os dentes corretamente no fantoche para que as crianças imitem nelas mesmas. Essa escovação é feita nas classes. É realizada então a limpeza das mãos dos alunos e das mesas com álcool 70 e distribuídos para as crianças kits de higiene bucal com escova de dente, pasta fluoretada e fio dental, juntamente com um copo descartável e um guardanapo de papel para auxiliar na hora da escovação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Sorrindo Na Escola contava com o auxílio das alunas do 6º semestre da Faculdade de Odontologia da UFPel.

Na Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com as dentistas responsáveis pelo projeto, era feita a organização do material. Primeiramente fazia-se a separação da quantidade correta de kits de higiene bucal que deveriam ser levados a cada escola, separados pelos números de alunos da turma que seria atendida naquele dia. Além disso, também eram organizados itens como fantoche, copinhos descartáveis, guardanapos de papel e tudo o que é necessário para a realização das atividades. Em dias de chuva, quando não havia atividades nas escolas, a parte burocrática do projeto era realizada com a organização da agenda semanal de atividades, contagem de materiais, organização de planilhas para pedido de material, entre outros.

Nas escolas, as alunas realizavam a limpeza das classes antes de iniciar as atividades, a distribuição dos kits de higiene e demais itens que iriam ser utilizados, e no momento da escovação supervisionada, ajudavam na observação das crianças durante o procedimento, e auxiliavam os alunos que demonstrassem dificuldades.

As crianças menores necessitam de uma supervisão individualizada, pois tem menor destreza manual e precisam de maior orientação, para a correta realização da higiene. Neste sentido a presença de mais duas pessoas durante a ação qualificava o trabalho.

Além disso, possibilitava realizar a ação em mais turmas no mesmo turno. São atendidas três turmas por turno, por um dentista.

#### 4. CONCLUSÕES

Concluimos que a presença das alunas nas atividades do projeto aumenta tanto a capacidade de realizar a ação, quanto a qualidade, uma vez que tendo mais pessoas para ajudar, possibilita uma orientação mais qualificada na escovação supervisionada. Além disso, essas ações agregam muito na formação acadêmica das alunas, uma vez que, no período da graduação o contato com atividades em cenários reais de prática são raras, e estas práticas farão parte das atribuições do cirurgião dentista.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOSSO, E. M. et al. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, v. 85, n. 4, p. 295–300, ago. 2009.

DAVIDOFF, O. et al. **Universidade Federal da Paraíba Brasil**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/637/63750303.pdf>>.

**Projeto “Sorrindo na Escola”: relato de experiência do programa na motivação e promoção da saúde bucal em escolares.** Disponível em: <<https://revodontolunesp.com.br/article/588018d77f8c9d0a098b4e4e>>. Acesso em: 11 set. 2023.

**Promoção da saúde bucal em escolares do projeto “Sorrindo na Escola”.** Disponível em: <<https://revodontolunesp.com.br/article/588019447f8c9d0a098b5082>>. Acesso em: 11 set. 2023. Pelotas, Lei nº 6.395, de 8 de dezembro de 2016, Institui o Programa Sorrindo na Escola  
[https://sapl.pelotas.rs.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2016/2382/2382\\_texto\\_integral.pdf#:~:text=GABINETE%20DO%20PREFEITO-,LEI%20N%C2%BA%206.395%2C%20DE%2008%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202016,do%20Rio%20Grande%20do%20Sul](https://sapl.pelotas.rs.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2016/2382/2382_texto_integral.pdf#:~:text=GABINETE%20DO%20PREFEITO-,LEI%20N%C2%BA%206.395%2C%20DE%2008%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202016,do%20Rio%20Grande%20do%20Sul).